

10 de Março de 2006

## Estatísticas do Comércio Internacional Janeiro a Dezembro de 2005

### DE JANEIRO A DEZEMBRO O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 10,6%

No período em análise, as saídas e as entradas registaram um aumento de +2,6% e de +5,5% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +10,6%.

#### COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Dezembro de 2005, variações homólogas de +2,6% e de +5,5%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de

+10,6%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 13,9%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 62,4%, correspondendo a uma deterioração de 1,7 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A DEZEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	29 870.0	30 652.5	2.6
Entrada (Cif)	46 597.9	49 145.9	5.5
Saldo	-16 727.9	-18 493.3	10.6
Taxa de cobertura (%)	64.1	62.4	-
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	24 083.5	24 451.3	1.5
Chegada (Cif)	36 440.2	37 574.3	3.1
Saldo	-12 356.7	-13 123.0	6.2
Taxa de cobertura (%)	66.1	65.1	-
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	5 786.6	6 201.2	7.2
Importação (Cif)	10 157.8	11 571.6	13.9
Saldo	-4 371.2	-5 370.4	22.9
Taxa de cobertura (%)	57.0	53.6	-

A análise dos resultados preliminares do ano de 2005, por trimestre, permite-nos verificar que o défice da balança comercial apresenta uma tendência decrescente ao longo do ano.

A taxa de cobertura foi de 62,5% no 1º semestre o que corresponde a uma deterioração de 3.5 p.p face ao mesmo período do ano anterior. No 2º semestre a taxa de cobertura foi de 62,2%, igual à verificada no 2º semestre de 2004.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A DEZEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 <sup>6</sup> Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%
<b>1º TRIMESTRE</b>			
Saída (Fob)	7 417.4	7 496.2	1.1
Entrada (Cif)	10 888.8	11 812.4	8.5
Saldo	-3 471.4	-4 316.2	24.3
Taxa de cobertura (%)	68.1	63.5	-
<b>2º TRIMESTRE</b>			
Saída (Fob)	7 716.7	7 770.1	0.7
Entrada (Cif)	12 033.0	12 594.4	4.7
Saldo	-4 316.3	-4 824.3	11.8
Taxa de cobertura (%)	64.1	61.7	-
<b>3º TRIMESTRE</b>			
Saída (Fob)	7 114.8	7 471.8	5.0
Entrada (Cif)	11 234.4	11 882.5	5.8
Saldo	-4 119.6	-4 410.7	7.1
Taxa de cobertura (%)	63.3	62.9	-
<b>4º TRIMESTRE</b>			
Saída (Fob)	7 621.1	7 914.4	3.8
Entrada (Cif)	12 441.7	12 856.6	3.3
Saldo	-4 820.6	-4 942.2	2.5
Taxa de cobertura (%)	61.3	61.6	-

### Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se, nas entradas, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 40,8% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 4,5%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de

58,1% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 13,7% e no grupo do Material de Transporte, é de assinalar o crescimento positivo de 1,3% nos Automóveis para transporte de passageiros.

### ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

#### RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A DEZEMBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 <sup>4</sup> Euros		TAXA VARIACÃO	10 <sup>4</sup> Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	5 031	5 097	1.3	2 160	2 288	5.9
PRODUTOS PRIMARIOS	2 247	2 251	0.2	570	608	6.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 784	2 847	2.3	1 590	1 680	5.6
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	13 215	13 383	1.3	9 435	9 810	4.0
PRODUTOS PRIMARIOS	1 021	980	-4.0	708	805	13.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	12 195	12 402	1.7	8 727	9 006	3.2
<b>COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES</b>	4 963	6 988	40.8	747	1 181	58.1
PRODUTOS PRIMARIOS	3 588	4 784	33.3	1	1	-46.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 375	2 204	60.3	746	1 181	58.3
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)</b>	8 747	9 145	4.5	4 229	4 402	4.1
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	4 976	5 075	2.0	2 137	2 016	-5.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	3 771	4 070	7.9	2 093	2 387	14.1
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS</b>	7 487	7 054	-5.8	6 340	6 002	-5.3
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 778	2 850	2.6	2 142	2 171	1.3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 651	1 498	-9.2	1 072	745	-30.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	3 058	2 705	-11.5	3 126	3 086	-1.3
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	7 145	7 185	0.6	6 870	6 592	-4.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	1 355	1 327	-2.0	565	512	-9.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	2 721	2 726	0.2	4 451	4 148	-6.8
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	3 069	3 133	2.1	1 853	1 933	4.3
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)</b>	9	293	3044.1	87	374	332.5

(1) - (EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE) E SEUS ACESSÓRIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

## COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 1,5% nas expedições e de 3,1% nas chegadas.

## COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

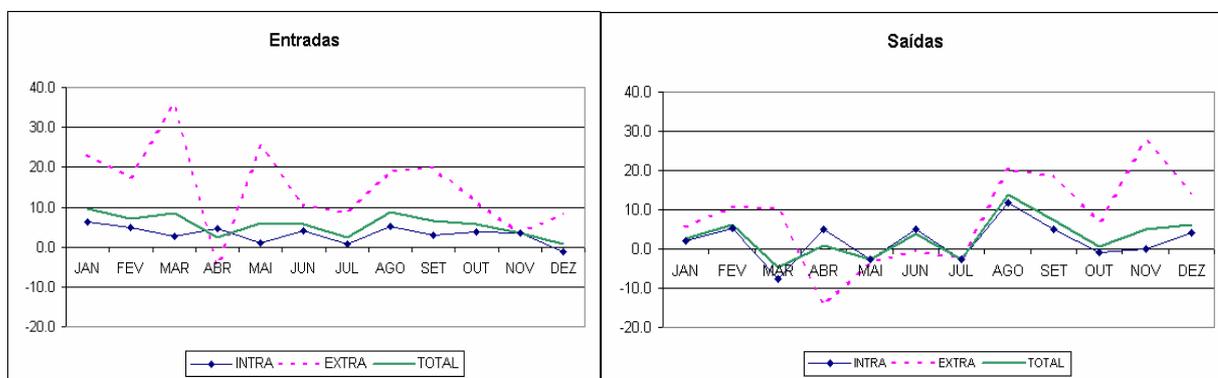
No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 7,2% enquanto que as importações aumentam 13,9%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

### RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÉS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 <sup>4</sup> Euros		TAXA VARIACÃO									
	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%
JANEIRO	3 433	3 765	9.7	2 373	2 435	2.7	2 726	2 893	6.1	1 975	2 016	2.1
FEVEREIRO	3 444	3 691	7.2	2 321	2 465	6.2	2 832	2 972	4.9	1 935	2 038	5.3
MARÇO	4 012	4 357	8.6	2 723	2 596	-4.7	3 293	3 383	2.7	2 262	2 087	-7.7
ABRIL	4 047	4 142	2.3	2 530	2 556	1.0	3 042	3 186	4.7	1 999	2 100	5.1
MAIO	3 975	4 217	6.1	2 632	2 560	-2.7	3 126	3 154	0.9	2 105	2 052	-2.5
JUNHO	4 011	4 236	5.6	2 555	2 655	3.9	3 087	3 215	4.2	2 051	2 153	5.0
JULHO	3 879	3 975	2.5	2 801	2 731	-2.5	3 020	3 043	0.8	2 235	2 178	-2.6
AGOSTO	3 276	3 564	8.8	1 710	1 945	13.8	2 402	2 524	5.1	1 304	1 457	11.7
SETEMBRO	4 079	4 343	6.5	2 604	2 797	7.4	3 229	3 325	3.0	2 130	2 233	4.9
OUTUBRO	4 228	4 464	5.6	2 671	2 688	0.7	3 199	3 317	3.7	2 114	2 093	-1.0
NOVEMBRO	4 202	4 347	3.4	2 686	2 820	5.0	3 326	3 440	3.4	2 193	2 191	-0.1
DEZEMBRO	4 012	4 046	0.8	2 264	2 406	6.3	3 158	3 122	-1.1	1 781	1 853	4.1

### EVOLUÇÃO MENSAL

#### Taxa Variação Homóloga 2005 (%)



## SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

## SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. No quadro "Chegada e Expedição por Estados-membros", a rubrica "Diversos" corresponde a abastecimentos e provisões de bordo e a países e territórios não determinados, na União Europeia.
4. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2004 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
  - Países Terceiros - resultados do apuramento de Janeiro a Dezembro;
  - 2005 - União Europeia - resultados estimados de Dezembro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares Dezembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Dezembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Nos dados preliminares do Comércio Intracomunitário, por razões de comparabilidade, estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Abril de 2004 tendo sido retirados ao Comércio Extracomunitário.
7. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=246](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246)